



## Em memória de Forthmann

Desde sua morte, em 1978, nunca mais se ouviu falar do cineasta Heinz Forthmann, conhecido por sua extrema modéstia. O acervo que ele deixou, no entanto, é da maior importância para a história do país, e a maior preocupação dos que o conheceram é evitar que se repita o que aconteceu com o filme "Funeral Bororo", um dos seus melhores trabalhos, cujas cópias e negativos desapareceram. Com o objetivo de lembrar o talento do antigo professor da UnB, o cineasta Pedro Jorge de Castro promove uma exposição de seus trabalhos (Página 17)